

Grade Curricular- Ementas- Objetivos e Bibliografia- Corpo Docente

Disciplina 01- Antropologia; Filosofia; Vitalismo; História; Fundamentos e Escolas homeopáticas. Carga Horária: 32 horas

Docente Responsável: Dr^a. Flávia Silva Barits: Fisioterapeuta (UNICID-SP), Especialista em Acupuntura pelo IPGU, Pós graduada em Fisioterapia Traumato-ortopédica (UGF-SP) Extensão em Ciência da Homeopatia (UFV), Docente do Curso de Extensão em Homeopatia da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Objetivo: O objetivo desta matéria é ter a compreensão da evolução do ser humano e seu estudo na esfera global, seja na sociedade ou individualmente, dentro do contexto histórico da homeopatia.

Ementa: Poderemos entender a evolução do pensamento médico desde a antiguidade até os dias atuais e situar a homeopatia dentro desse contexto histórico. Os diferentes modelos de medicina muito contribuíram para a evolução do pensamento de Hahnemann, sendo necessário o estudo das principais personalidades que se destacaram na história da medicina no mundo. Com a associação desses conhecimentos sobre o ser humano, e a visão da medicina dentro de uma contextualização histórica, poderemos então estudar, avaliar e entender o histórico da homeopatia no Brasil e no mundo. Dentro desse segmento, veremos a vida e obra de Samuel Hahnemann, leis e conceitos que regem a homeopatia, a energia vital e física quântica além de definirmos saúde e doença numa visão mais atualizada. Antropologia; Filosofia: filosofia da ciência, filosofia homeopática, vitalismo; História: história da medicina, história da farmácia, história da homeopatia; Fundamentos da Homeopatia: princípios da homeopatia, saúde e doença, escolas homeopáticas.

Bibliografias Básicas:

TÉTAU, Max. Hahnemann: Muito além da Genialidade. Ed. Organon, 2001.

DIAS, Aldo Faria. Fundamentos da Homeopatia: princípios da prática homeopática: curriculum minimum. Grupo de Estudos Homeopáticos Samuel Hahnemann. Cultura Médica, 2003.

Bibliografias Complementares:

KOSSAK, Anna Romanach. Homeopatia em 1000 Conceitos. SP: El Cid, 1984.

Farmacopéia Homeopática Brasileira 3ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2011. Disponível em:

www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/3a_edicao.pdf

Sintomas energéticos da homeopatia – como acessar a cura na mais alta hierarquia. - Ed. Hipocrática

Disciplina 02- Medicamento Homeopático, Farmacopeias Homeopáticas; Farmácia homeopática e preparo dos medicamentos. Legislação em homeopatia. Garantia de Qualidade; Farmacotécnica Homeopática. Carga Horária: 32 Horas

Docente Responsável: Dr^o. Francisco Rabelo Gloria Campos: Graduado em Farmácia (UNIPAM), Especialização em Homeopatia (François Lamasson), Especialização em Bioquímica e Análises Clínicas (UNIPAM).

Objetivo: O objetivo desta disciplina é aprofundar sobre as particularidades farmacológicas de cada medicamento homeopático que são conceitos imprescindíveis para o entendimento e a prescrição dos medicamentos homeopáticos.

Ementa: Nessa disciplina os medicamentos homeopáticos serão estudados detalhadamente: conceito, classificação, origem, nomenclatura, sinonímia, vias de administração e eliminação, ação do medicamento homeopático, escalas e doses homeopáticas. Nas disciplinas da farmácia homeopática serão estudadas: estrutura organizacional para a farmácia homeopática (recursos físicos, recurso humanos, administração), boas práticas de manipulação e dispensação, prescrição homeopática, sistema de garantia de qualidade. Preparo dos medicamentos; Farmacotécnica Homeopática: insumos inertes, forma farmacêutica básica, forma farmacêutica derivada, forma farmacêutica de uso interno e externo. Escalas Centesimal, Decimal ou Cinquenta Milsesimal. Método Hahnemanniano, Korsakoviano e Fluxo Contínuo; preparação de bioterápicos e isoterápicos : alérgenos, cálculos (biliar, dental, renal, salivar e vesical), culturas microbianas, escarro, fezes, fragmentos de órgãos ou de tecidos, pelos, poeira ambiental, pus, raspado d

e pele ou de unha, saliva, sangue, secreções, excreções, fluidos, soro sanguíneo e urina e insumos inertes dos bioterápicos e isoterápicos: lactose, soluções alcoólicas água purificada; solução glicerinada e solução de cloreto de sódio, os auto isoterápicos

Bibliografias Básicas:

Farmacopéia Homeopática Brasileira 3ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2011. Disponível em:

www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/3a_edicao.pdf

FONTES, Olney Leite – Farmácia Homeopatia Teoria e Prática , 3ª edição São Paulo. Editora Manole, 2009.

D. DEMARQUE; J. JOUANNY; B. POITEVIN - Farmacologia e Matéria Médica Homeopática 3ª ed. Organon, 2003.

Bibliografias complementares:

KOSSAK-ROMANACH, Anna. Imunomodulação, Ultradiluições hahnemannianas e Isoterapia. São Paulo, Elcid, 2003, 325 p.

BOERICKE, William O. Repertório Homeopático - Tomo I - 4ª Ed. Robe. 2004. 509 p.

Disciplina 03- Organon da Arte de Curar; Semiologia: Matéria Médica, Consulta homeopática e de terapêutica homeopática; Doenças Crônicas; Miasmas; Drenadores Homeopáticos; Sais de Schussler. Carga Horária: 48 horas

Docente Responsável: Dr^o. Arley Andrade Teymeny : Graduado em Fisioterapia (FIT), Mestre em Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia (UNITRI), Especialista em Acupuntura (IPGU), Coordenador do Curso de Fisioterapia , Docente do Curso de Fisioterapia (UNIP-DF), Docente do Curso de Acupuntura (IPGU).

Objetivo: O objetivo desta disciplina é aprofundar no estudo da homeopatia através das literaturas escritas por Hahnemann (Organon e Doenças Crônicas), e enxergar com os olhos do criador da homeopatia. Estudaremos também a Matéria Médica homeopática e como realizar uma consulta em homeopatia, além dos medicamentos drenadores homeopáticos e Sais de Schussler.

Ementa: O Organon da Arte de Curar é um livro escrito por Dr. Samuel Hahnemann em 1810, e seu conteúdo é o fundamento e a

teoria da homeopatia pura. Dentro da teoria miasmática estudaremos o método e detalhe na observação do doente, a importância científica e prática do reconhecimento dos estados miasmáticos, definições do termo “miasma” e diátese, hipofunção, hiperfunção e perversão. Psora, sicose e sífilis. Leis Naturais e Leis de Hering. Veremos também o processo de agravamento e eliminação dos miasmas. Dentro deste contexto, faremos uma revisão da história evolutiva dos grandes conjuntos patológicos crônicos e grupamentos sintomáticos que configuram quadros miasmáticos imprevisíveis.

Bibliografias Básicas:

HAHNEMANN, C. Organon da Arte de Curar. 6ªed. Tradução do Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo "Benoit Mure" 1995.

4. BRUNINI, C. –
Matéria Medica Homeopática IBEHE , Volume I a VIII Editora Mythos Engenharia de Mercado Ltda

LATHOUD, J.A. Estudos de Matéria Médica Homeopática.3ª ed. São Paulo: ed. Organon, 2010.

HORVILLEUR, Alain. Vade-Mécum da Prescrição em Homeopatia. São Paulo: ed. Andrei, 2013.

VANNIER, Léon. Manual de Terapêutica Homeopática. São Paulo: ed. Organon, 2004.

EGITO, José Laércio. Classificação Miasmática dos Medicamentos Homeopáticos. São Paulo: ed. Organon, 2006.

HAHNEMANN, Samuel. Doenças Crônicas: sua natureza peculiar e sua cura homeopática. Ed. Bento Mure, 1999, 202 p.

KENT, James Tyler. Matéria Médica. Vol. II. Ed. Luz Menescal, 2003. 489p.

Bibliografias Complementares:

CHEFDEVILLE, François; PONCET, Jacques-Edouard. Prática Homeopática em Alergologia. Ed. Organon , São Paulo, 2014.

ALLEN, J.Henry. Los Miasmas Crônicos. Psora y Pseudopsora. 1ª ed. Buenos Aires, Albatros, 1978. 330 p.

SANKARAN, Rajan. A sensação em Homeopatia. 1ª ed. Editora Organon, 2010. 734p.

BELLAVITE, Paolo. Biodinamica – Basi fisiopatologiche e tracce di metodo per una Medicina Integrata. Verona, Techniche Nuove, 1998, 363 p.

BELLAVITE Paolo, SIGNORINI Andréa. Homeopathy, A Frontier in Medical Science. Berkeley, Ca, North Atlantic Books, 1995, 335 p.

DEMARQUE, Dénis. Homeopatia, Medicina de Base Experimental. Rio, Graf.Olimpica, 1973. 425 p.

EGITO, José Laércio. Homeopatia. Introdução ao Estudo da Teoria Miasmática. 3ª ed. São Paulo, Robe, 1999. 250 p.

GHATAK, N. Enfermedades crónicas, su causa y curación. Buenos Aires, Albatros, 1978. 278 p.

SCHOLTEN, Jan. Homeopatia e Minerais. São Paulo: ed. Organon, 2011. 334p.

HAFFEN, Marc; JULIAN, Othon André. Homéopathie et Terrain. Metz, éd.Lahning, 1984. p.177 a 364.

HAHNEMANN, Samuel. Organon del Arte de Curar. 6ª ed. Santiago de Chile. Hochstetter, 1974.

HAHNEMANN, Samuel. Traité des maladies chroniques et leur traitement homéopathique. Trad. P.Schmidt et Kunzli, Maisonneuve, Saint Ruffine, 1969. 322 p.

JAHN, G. A Prática da Homeopatia - Princípios e Regras. Rio de Janeiro. I.H.J.T.K., 1987. 351p.

KENT, James Tyler. La Science et l'Arte de l'Homoeopathie. Trad. Pierre Schmidt, Paris, Maisonneuve, 1969. 520 p.

KENT, James Tyler. Filosofia Homeopática. Trad. A.Vinyals Roig, New Delhi, Jain, Publ. 1996, 339 p.

KOSSAK-ROMANACH Anna. Homeopatia em 1000 Conceitos. 3ª ed., São Paulo, Elcid, 2003. 557p .

MACHADO, Ione. Guia Homeopático. Ed. Robe, 2000.

ORTEGA, Processo Sanchez . Apuntes sobre los Miasmas. México, Biblioteca de Homeopatia, 1977. 246 p.

TOLEDO, David Flores. Ensayo de clasificación de sintomas conforme el miasma. "Homeopatia", X, XI, XII, 1964; pág. 177

VANNIER, Léon – Les Tuberculiques, Paris, G.Doin, 1947. 460 p.

VANNIER, Léon – Les Canceriniques, Paris, G.Doin,, 1953, 326 p.

VIJNOVSKY Bernardo - Traducción y Comentarios del ORGANON DE HAHNEMANN, Buenos Aires. 1983. 418 p.

ZISSU Roland, GUILLAUME M. – Manuel de Médecine Homeopathique, Paris, G.Doin, 1973, 171 p (p.62-116)

ZISSU Roland – Matière Médicale Constitutionnelle (4 vol), Paris, Peyronnet Éd., 1959-1964

Introdução ao estudo da Potência dos Remédios homeopáticos – Parte I – Farmac;

Disciplina 04- Avaliação, Diagnóstico, Repertorização Homeopática. Carga Horária: 64 horas

Docente Responsável: Dr^a. Flávia Silva Barits: Fisioterapeuta (UNICID-SP), Especialista em Acupuntura pelo IPGU, Pós graduada em Fisioterapia Traumato-ortopédica (UGF-SP) Extensão em Ciência da Homeopatia (UFV), Docente do Curso de Extensão em Homeopatia da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Objetivo: O objetivo desta matéria é aprender a fazer uma anamnese minuciosa para diagnosticar as principais desarmonias e fazer um tratamento homeopático com os medicamentos estudados. Além disso estudaremos os principais medicamentos utilizados em cada fase da vida.

Ementa: O ponto principal para achar as principais desarmonias e desequilíbrios no paciente, sendo ele homem, animal, ou meio ambiente, é fazer uma boa avaliação. Quando conseguimos identificar o Simillimum, ou seja, o medicamento que contém o maior número de sintomas, o tratamento se torna altamente eficaz, com o objetivo de equilibrar e curar o ser vivo. A utilização do repertório homeopático nos dá suporte quanto aos sintomas agudos, pontuais, não enxergando o organismo como um todo, mas ajudando a combater os desequilíbrios. Cura, supressão e agravamento dos sintomas. Estudaremos também os principais medicamentos utilizados para períodos específicos da vida: grávidas, bebês, crianças, adolescentes, mulheres na menopausa e na velhice.

Bibliografia básica:

FILHO, Ariovaldo Ribeiro. Repertório de Homeopatia. São Paulo: ed. Organon, 2006.
HORVILLEUR, Alain. Vade- Mécum da Prescrição em Homeopatia. Ed. Andrei. São Paulo, SP, 2003.
VANNIER, Léon. Manual de Terapêutica Homeopática. Ed. Organon. São Paulo, 2004.
BRUNINI, Carlos Roberto. Homeopatia para crianças. Ed. Robe. São Paulo, 2009.
TEIXEIRA, Marcos Zulian. Estudo das Rubricas Repertoriais em Homeopatia. 2ª edição. Edição do autor. São Paulo, 2013.326p.

Bibliografia complementar:

LACERDA, Paulo. Homeopatia em Alergias: Manual Prático. Ed. Andrei. 1993.

KOSSAK-ROMANACH Anna. Homeopatia em 1000 Conceitos. 3ª ed., São Paulo, Elcid, 2003. 557p .

MACHADO, Ione. Guia Homeopático. Ed. Robe, 2000.

Disciplina 05- Estudos dos Constitucionais e Personalidades Homeopáticas; Policrestos e semi policrestos. Carga Horária: 64 horas.

Docente Responsável: Drº Renato Fleury Cardoso : Graduado Educação Física (UFU), Especialização em Acupuntura (IPGU), Extensão em Ciência da Homeopatia (UFV), Docente do Curso de Acupuntura (IPGU).

Objetivo: O objetivo dessa disciplina é enriquecer os alunos com os conhecimentos sobre as tipologias constitucionais dos medicamentos homeopáticos. Estudar o que caracteriza cada medicamento como sendo único, os elementos chaves e as formas de identificação de cada um: características físicas, comportamentais, temperamento, personalidade, preferências alimentares, medos, o que agrava ou melhora os sintomas, etc. Esses medicamentos são divididos em Policrestos (do grego, polys = muitos e khréstos= benéfico; e do latim polycrestus = que tem muitas aplicações), são medicamentos homeopáticos utilizados com frequência na prática clínica diária) ou Semi-policrestos, que são utilizados com menor frequência.

Ementa: Os medicamentos homeopáticos são feitas de substâncias extraídas nos reinos vegetal, animal e mineral. Segundo a ANVISA (2017), foram testados aproximadamente duas mil substâncias até hoje, porém as que são amplamente utilizadas estão entre 100-200 homeopatias. Estudaremos durante o curso os seguintes medicamentos (142):

Arnica Montana; Aconitum napellus; Agaricus muscarius; Alumina; Ambra grisea; Anacardium orientale; Antimonium crudum; Apis mellifica; Argentum nitricum; Arsenicum album; Artemisia abrotanum; Aurum metallicum; Aletris farinosa ; Allium cepa; Allium flavum; Allium sativum; Aloe socotrina; Avena sativa, Aesculus hippocastanum; Agnus castus; Asa foetida; Atropa beladonna;

Actaea racemosa; Aethusa cynapium; Baryta carbônica; Bryonia alba; Bufo rana; Berberis vulgaris; Baptisia tinctoria; Borax; Calcareea carbonica; Calcareea fluorica; Calcareea phosphorica; Camphora; Carbo animalis; Carbo vegetabilis; Carcinosinum; Causticum, Chamomilla; Chelidonium majus; China officinalis; Cicuta virosa; Cocculus indicus; Coffea cruda; Colocynthis; Conium maculatum; Cyclamen europaeum; Caladium seguinum; Calendula officinalis; Carduus marianus; Capsicum annuum; Cimicifuga racemosa; Cina maritima; Crataegus; Cantharis vesicatoria, Cinchona officinalis; Clematis erecta, Cuprum metallicum; Drosera rotundifolia; Datura stramonium; Dulcamara ; Echinacea angustifolia; Eucaliptus globulus; Eugenia jambosa; Eupatorium perfoliatum; Euphrasia officinalis; Ferrum metallicum; Gelsemium sempervirens, Graphites naturalis; Gossypium herbaceum; Gratiola officinalis; Hepar sulphur; Hyoscyamus niger; Hypericum perforatum; Hamamelis virginiana; Helianthus annuus; Hypothalamus; Hydrastis canadenses; Ignatia amara; Influenzinum; Iris versicolor, Ipecacuanha; Kali carbonicum; Kali bichromicum; Kali iodatum; Kali muriaticum; Kali phosphoricum; Kali sulphuricum; Lac caninum; Lachesis trigonocephalus; Ledum palustre; Lilium tigrinum; Lycopodium clavatum; Luesinum; Lappa major; Magnesia carbonica; Magnesia muriatica, Magnesia phosphorica, Medorrhinum; Mercurius solubilis; Naja tripudians; Natrum carbonicum; Natrum muriaticum; Nitric acidum; Nux vomica; Natrum carbonicum; Natrum sulphuricum, Nux moschata ; Palladium metallicum; Petroleum; Phosphoricum acidum; Phosphorus; Phytolacca decandra; Platinum metallicum; Plumbum metallicum; Psorinum; Pulsatilla nigricans; Pyrogenium; Passiflora officinalis; Rhus toxicodendron; Ruta gravelolens; Sarsaparilla officinalis; Sepia officinalis; Silicea; Staphysagria; Sulphur; Sabal serrulata; Sanguinaria canadensis; Sabina officinale; Secale cornutum; Solidago major; Sabadilla officinalis, Silicea, Tarentula hispanica; Thuya occidentalis; Tuberculinum, Taraxacum officinalis; Urtiga urens; Uva ursi, Valeriana officinalis; Veratrum album; Zincum metallicum.

Bibliografias básicas:

LATHOUD, J.A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3ª ed. São Paulo: Editora Organon, 2010.

CAIRO, Nilo. Guia de Medicina Homeopática. 24ª ed. Editora Teixeira.

D. DEMARQUE; J. JOUANNY; B. POITEVIN - Farmacologia e Matéria Médica Homeopática 3ª ed. Organon, 2003.

HAHNEMANN, Samuel. Traité des maladies chroniques et leur traitement homéopathique. Trad. P.Schmidt et Kunzli, Maisonneuve, Saint Ruffine, 1969. 322 p.
JAHR, G. A Prática da Homeopatia - Princípios e Regras. Rio de Janeiro. I.H.J.T.K., 1987. 351p.
KENT, James Tyler. La Science et l'Arte de l'Homoeopathie. Trad. Pierre Schmidt, Paris, Maisonneuve, 1969. 520 p.
KENT, James Tyler. Filosofia Homeopática. Trad. A.Vinyals Roig, New Delhi, Jain, Publ. 1996, 339 p.

Bibliografias complementares:

Farmacopéia Homeopática Brasileira 3ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2011. Disponível em:
www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/3a_edicao.pdf
FONTES, Olney Leite – Farmácia Homeopatia Teoria e Prática , 3ª edição São Paulo. Editora Manole, 2009.

Disciplina 06- Homeopatia: Agropecuária, Geografia e Ecologia
Carga Horária: 16 horas

Docente Responsável: Drº. Arley Andrade Teymeny : Graduado em Fisioterapia (FIT), Mestre em Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia (UNITRI), Especialista em Acupuntura (IPGU), Coordenador do Curso de Fisioterapia , Docente do Curso de Fisioterapia (UNIP-DF), Docente do Curso de Acupuntura (IPGU).

Objetivo: A Ciência da Homeopatia cresce nos meios acadêmicos recebendo surpreendente respaldo popular, sendo a Universidade Federal de Viçosa (UFV), de modo pioneiro no Brasil e referência mundial. Nosso objetivo nessa disciplina é passar os conhecimentos sobre agroecologia, geografia e ecologia tendo referência os artigos, trabalhos e ensinamentos adquiridos pelos professores que estudaram e lecionaram na UFV, conscientizando nossos alunos da importância de utilizar a homeopatia para reequilíbrio do nosso meio.

Ementa: Desde 2008, o Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking mundial de consumo de agrotóxicos. Segundo o Dossiê Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva) – um alerta sobre o impacto dos agrotóxicos na saúde, 70% dos alimentos in natura

consumidos no país estão contaminados por agrotóxicos. Desses, segundo a Anvisa, 28% contêm substâncias não autorizadas. São esses alimentos altamente contaminados que vão para a mesa dos brasileiros, aumentando os níveis de adoecimento. Por isso, é de extrema importância o estudo da homeopatia na agropecuária e ecologia, pois o uso da homeopatia na agricultura melhora o desenvolvimento das plantas, do solo e do ambiente. Além disso, geograficamente os níveis e tipos de adoecimento são diferentes, sendo utilizadas diferentes homeopatias para reestabelecer os desequilíbrios.

Bibliografias básicas:

ARRUDA, Viviane; CASALI, Vicente W. Homeopatia Tri-uma na agronomia. Viçosa, MG, 2005.

LISBOA, Suzana; CASALI, Vicente. Nova Visão dos Organismos Vivos e o Equilíbrio pela Homeopatia. Viçosa, MG, 2005.

BONFIM, Filipe Pereira Giardini; CASALI, Vicente Wagner.

Homeopatia: Planta, Água e Solo: Comprovações científicas da altas Diluições. 2011. 102p

.

Bibliografias complementares:

FRONCHETI, Alceu; ZAMBERLAND, Jurandir. Agroecologia.

Caminho de Preservação do Agricultor e do Meio Ambiente .Ed. Vozes. 2012. 200p.

Disciplina 07- Agentes Biológicos: Nosódios, Organoterápicos, Bioterápicos, Isoterápicos. Carga Horária: 32 horas

Docente Responsável: Dr^o. Arley Andrade Teymeny : Graduado em Fisioterapia (FIT), Mestre em Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia (UNITRI), Especialista em Acupuntura (IPGU), Coordenador do Curso de Fisioterapia , Docente do Curso de Fisioterapia (UNIP-DF), Docente do Curso de Acupuntura (IPGU).

Objetivo: O objetivo do estudo dessa disciplina é somar os conhecimentos homeopáticos que foram descobertos e aplicados pelos sucessores de Hahnemann, mostrando grandes resultados no processo de cura. A origem do Nosódio se confunde com a própria Homeopatia, já que tem sua concepção com os continuadores diretos de Hahnemann, como Hering, Stapf e Gross. O Nosódio é a novidade e o desafio atual em Homeopatia, já que representa uma

oportunidade crescente de somar à Matéria Médica Homeopática novas substâncias transformadas em medicamentos, assimilando as pesquisas e progressos atuais. Isoterápico em sua origem obedece à farmacotécnica homeopática, encaixa-se perfeitamente como um dos medicamentos a serem utilizados na terapêutica correspondendo à necessidade de um medicamento que atenda à etiologia do processo analisado. Nosódios, ou bioterápicos (na França), são medicamentos preparados a partir de produto patológico de origem animal ou vegetal como: órgãos doentes, secreções patológicas, germes em geral e suas toxinas.

Ementa: BIOTERÁPICOS E ISOTERÁPICOS: classificação, bioterápicos patológicos (nosódios) ou não (sarcódios), a farmacotécnica homeopática; Isoterápicos: autoisoterápicos e heteroisoterápicos. Heteroisoterápicos. Requisitos Mínimos para a Preparação de Bioterápicos e Isoterápicos, segurança biológica, manipulação homeopática. Origem do material: microbiana, animal ou humana, verificação da presença de agentes infecciosos na matriz, procedimentos de coleta são: amostra de origem biológica; normas técnicas de segurança individual e de proteção (EPI: equipamento de proteção individual), Descontaminação, Programa de Gerenciamento de Resíduo de Serviços de Saúde, biossegurança de materiais; Bioterápicos; tabela de orientação para coleta de material a ser utilizado como insumo ativo na preparação de bioterápicos e isoterápicos Isoterápicos. Autorização Especial emitido pelo órgão sanitário competente; dinâmizações igual ou acima de 6 CH ou 12 DH, Autorização;

Bibliografias Básicas:

DEMARQUE, Dénis. Homeopatia, Medicina de Base Experimental. Rio, Graf.Olimpica, 1973. 425 p.

RIBEIRO, Eduardo. Plantas Medicinais e Complementos bioterápicos. Vida Editores. 1992. 296p.

Farmacopéia Homeopática Brasileira 3ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2011. Disponível em:

www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/3a_edicao.pdf

FONTES, Olney Leite – Farmácia Homeopatia Teoria e Prática, 3ª edição São Paulo. Editora Manole, 2009.

Bibliografias Complementares:

NETO, Ruy Madsen Barbosa. Bases da Homeopatia. Liga de Homeopatia-Medicina Unicamp. Campinas, SP. 2006.71p.

Disciplina 08- Psicopatologia: Prática Supervisionada em Homeopatia. Carga Horária: 80 horas

Docente Responsável: Dr^a. Flávia Silva Barits: Fisioterapeuta (UNICID-SP), Especialista em Acupuntura pelo IPGU, Pós graduada em Fisioterapia Traumato-ortopédica (UGF-SP) Extensão em Ciência da Homeopatia (UFV), Docente do Curso de Extensão em Homeopatia da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Objetivo: O objetivo desta disciplina será colocar em prática os ensinamentos adquiridos durante as aulas. Com a prática supervisionada, o aluno, através da anamnese do paciente, identificará o sofrimento, (pathos) da mente (psiquê) que levou ao adoecimento físico e selecionará o medicamento homeopático mais apropriado para o tratamento do enfermo.

26.8.2 Ementa: Anamnese homeopática; identificação do processo de cura, supressão, exoneração ou agravação da doença. Identificar a necessidade de o paciente procurar outro profissional de saúde (médico, nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo) para fazer um trabalho multidisciplinar.

Bibliografias Básicas:

- LATHOUD, J.A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3^a ed. São Paulo: ed. Organon, 2010.
- HORVILLEUR, Alain. Vade-Mécum da Prescrição em Homeopatia. São Paulo: ed. Andrei, 2013.
- VANNIER, Léon. Manual de Terapêutica Homeopática. São Paulo: ed. Organon, 2004.
- EGITO, José Laércio. Classificação Miasmática dos Medicamentos Homeopáticos. São Paulo: ed. Organon, 2006.
- FILHO, Ariovaldo Ribeiro. Repertório de Homeopatia. São Paulo: ed. Organon, 2006.
- HAHNEMANN, Samuel. Doenças Crônicas: sua natureza peculiar e sua cura homeopática. Ed. Bento Mure, 1999, 202 p.
- KENT, James Tyler. Matéria Médica. Vol. II. Ed. Luz Menescal, 2003. 489p.

Bibliografias Complementares:

- PONCET, Jacques- Édouard. Homeopatia Pediátrica Psicopatologia. São Paulo: ed. Organon. São Paulo, 2004.

Disciplina 09- Homeopatia na Saúde Pública, Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares. Carga Horária 16 horas

Docente Responsável: Dr^a. Heloisa Monteiro Braga: Graduada em Farmácia (UFMG), Especialização em Homeopatia Françõis Lamasson, Especialista pela Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopáticos, Coordenadora e Docente do Curso de Especialização em Farmácia Homeopática da Associação Mineira de Farmacêuticos Homeopáticos, Especialista em Saúde Pública (UFMG), Especialista em Política e Gestão da Saúde na Subsecretaria da Vigilância e Promoção à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

Objetivos: Graças à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) em 2006, a procura e o acesso dos usuários do SUS a esses procedimentos cresceu; e, em 2016, mais de 2 milhões de atendimentos das PICs foram realizados nas Unidades Básicas de Saúde de todo o País., Desses, 770 mil foram de medicina tradicional chinesa, 85 mil de fitoterapia, 13 mil de homeopatia e 923 mil de outras práticas integrativas que ainda não possuíam código próprio para registro e que passaram a fazer parte do rol no início do ano. O objetivo dessa matéria é estudar todos os procedimentos necessários para implantação da homeopatia nos serviços de saúde.

Ementa: estudar e descrever experiências de fornecimento de medicamento em serviços de saúde; oferecer subsídios para formulação de políticas de medicamentos homeopáticos para os serviços públicos de saúde, contornando possíveis dificuldades que possam prejudicar a implantação ou a manutenção do atendimento médico homeopático nestes serviços;
fornecer elementos para incrementar a implantação da Homeopatia, por meio de propostas para o medicamento, que tornem mais fácil e possível o desenvolvimento dos programas.

Bibliografias Básicas:

BARROS, N.F., et. al. O ensino das Práticas Integrativas e Complementares. Hucitec Editora. 2011. 171p.

Bibliografias Complementares:

ROCHA, A. A. et. al. Saúde Pública: bases conceituais. 2^a ed. Editora Atheneu. RJ. 2013. 452p.

Disciplina 10-Metodologia Científica Didática do Ensino em Homeopatia. Carga Horária: 16 horas

Docente Responsável: Dr^o. Jean Luis de Souza (coordenador) : Graduado em Fisioterapia (UNAERP), Mestre em Magistério Superior (UNITRI), Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior (Faculdades Clarentianas de Batatais), Especialista em Acupuntura (UNAERP-IBEHE), Presidente da Sociedade Brasileira de Acupuntura (SBA), Membro da FEBRASA, Diretor do Centro Educacional em Saúde(IPGU), Docente do Curso de Acupuntura (IPGU).

Objetivo: Orientar os alunos sobre a elaboração de projetos de pesquisa utilizando princípios gerais de escrita de artigos, adaptados à linguagem e ao contexto de projetos. Treiná-los para elaboração de artigos científicos, desde a fase de revisão de literatura e contextualização dos dados de pesquisa até a confecção final do artigo, com todas suas subdivisões tradicionais. Compor uma primeira versão (draft) de artigo científico para publicação a partir de dados de pesquisa obtidos pelos estudantes individualmente. Orientá-los sobre princípios básicos de apresentações orais com suporte audiovisual.

Ementa: Elaboração de artigos científicos: análise, interpretação e contextualização de dados Publicados; subdivisão organizacional do manuscrito científico;. Projeto de pesquisa: Definição de problemas e planejamento experimental; análise e organização de Resultados da pesquisa; técnicas de redação; elaboração do projeto escrito. Técnicas De elaboração de apresentações orais de dados científicos.

Bibliografias Básicas:

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. 8ª edição, 2017.

Bibliografias Complementares:

NASCIMENTO, Divalda Melo. Metodologia do Trabalho Científico: teoria e prática. Ed. Forense. 2002.

Disciplina 11- Atividades Complementares em Homeopatia

Carga Horária: 32 horas

Docente Responsável: Drº. Jean Luis de Souza (coordenador) :
Graduado em Fisioterapia (UNAERP), Mestre em Magistério Superior (UNITRI), Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior (Faculdades Clarentianas de Batatais), Especialista em Acupuntura (UNAERP-IBEHE), Presidente da Sociedade Brasileira de Acupuntura (SBA), Membro da FEBRASA, Diretor do Centro Educacional em Saúde(IPGU), Docente do Curso de Acupuntura (IPGU).

Objetivo: Incentivar, divulgar e valorizar a participação em eventos científicos como congressos, jornadas, fóruns que buscam atualização e debates científicos e atualizados em Homeopatia

Ementa: cientificismo em Homeopatia, atualização científica, pesquisa, artigos indexados de revistas ligadas a área específica

Conteúdo: Participação em eventos científicos devidamente comprovados com certificação (JOUNI- JORNADA _IPGU)

Disciplina 12- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Carga Horária: 48 horas

Docente Responsável: Drº. Jean Luis de Souza (coordenador) :
Graduado em Fisioterapia (UNAERP), Mestre em Magistério Superior (UNITRI), Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior (Faculdades Clarentianas de Batatais), Especialista em Acupuntura (UNAERP-IBEHE), Presidente da Sociedade Brasileira de Acupuntura (SBA), Membro da FEBRASA, Diretor do Centro Educacional em Saúde(IPGU), Docente do Curso de Acupuntura (IPGU)

Elaboração de artigo científico que deverá ser apresentando para uma banca de três docentes e obter média 7,0 (sete) para aprovação

O artigo deve estar diretamente relacionado aos objetivos e a temática do curso de Homeopatia Clínica.

O aluno tem até 3 meses após o término do curso para elaborar o artigo e efetivar sua apresentação.